

**Jesus – a maior necessidade da família.
(Lucas 10.39; João 11.44; 12.1-3)**

Necessidade – é algo vital e indispensável para a nossa sobrevivência. Para a família – Jesus é vital e indispensável. Sem Cristo, não há esperança de sobrevivência para a família. No Novo Testamento – uma família chamou a atenção de Jesus. É a única família que tem sua história registrada nos quatro evangelhos. Estamos nos referindo a uma família muito especial constituída de pessoas solteiras. Eles quebram o estereótipo de família – pois, em nossa cabeça está fixada a concepção de que família só é família se houver a presença de um casal e filhos (família nuclear).

Marta, Maria e Lázaro eram solteiros e formavam uma família linda – que Jesus tinha prazer em estar com eles. Nossa visão acerca de Família precisa ser ampliada – pois, se assim não o fizermos, estaremos relegando a segundo plano pessoas solteiras, divorciadas, que podem se ver como não pertencente ao contexto de Família. Em lugar nenhum da Bíblia, há referência de que esses solteiros eram infelizes, frustrados ou amargurados. Ao lermos a história desta família – podemos verificar que de fato – Jesus foi a maior necessidade. Lázaro adoece e morre. Isto foi um golpe duro demais para suas irmãs. Elas, ao verem o irmão doente, mandam chamar a Cristo (João 11.3). A crise se instalou na família que Jesus amava. Elas perderam seu querido irmão. É neste contexto que percebemos o quanto Jesus foi para esta família a sua maior necessidade. Por que Jesus é a maior necessidade da família? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Jesus é a maior necessidade da família...

Em primeiro lugar – **Porque Ele remove as amarras do lar** (João 11.44). Jesus chama a Lázaro – e ele sai da caverna da morte envolto em faixas. Jesus pede que as irmãs de Lázaro tirem as faixas dele – pois, essas faixas estavam impedindo que ele (Lázaro) se locomovesse. Vemos no contexto da família muitas amarras presentes que deixam a família escravizada e doente. Precisamos rogar ao Senhor para que nos dê discernimento para que tomemos consciência destas amarras – e tirarmos elas do contexto de nosso lar. As amarras são padrões destrutivos que geram aprisionamentos.

Uma amarra muito presente no contexto de alguns lares é a raiz de amargura e ressentimento (Hebreus 12.15). Dentro do contexto do lar – encontramos um quantitativo considerável de pessoas ressentidas, magoadas, que não conseguem liberar o perdão. O ressentimento, a mágoa, destroem – o perdão, liberta. **O pastor Leandro Peixoto diz: “Espiritualmente, o ferrão do ressentimento não arrancado da alma também é fatal, pois quem não perdoa não pode dizer que um dia foi perdoado por Deus”.** Jesus é a maior necessidade da família...

Em segundo lugar – **Porque Ele nos estimula a ouvir** (Lucas 10.39). É interessante observar que Maria estava assentada para ouvir – mostrando que a escuta é algo que devemos privilegiar dentro do contexto da família. Muitos de nossos problemas familiares seriam diminuídos se ouvíssemos mais e falássemos menos. Temos muita dificuldade em ouvir. Não foi por acaso que Jesus nutria um apreço especial por essa Família. Sempre que Ele (Jesus) estava disposto a falar, eles estavam dispostos e prontos para ouvir e acolher seus ensinamentos. A vida familiar floresce com a escuta atenciosa. A escuta ativa fortalece os relacionamentos. Esposas, filhos e maridos desejam ser compreendidos. Jesus é a maior necessidade da família...

Em último lugar – **Porque Ele nos ensina o valor de servir** (João 12.2). Tanto Marta como Maria são figura proeminentes na história. Maria se destaca por parar e ouvir os ensinamentos de Cristo. Marta se destaca pela alegria que tinha em servir. Marta amava a Jesus – e a única forma em que podia demonstrar seu amor era mediante o trabalho de suas mãos. Algo que precisamos agasalhar em nosso coração é que – Se não servirmos as pessoas de nosso próprio lar – teremos dificuldade de servir a Deus e de nos submetermos aos líderes que Deus colocou. Quem aprende a servir a Deus no contexto da família – não vê o serviço cristão como um fardo, mas como um privilégio. Marta sentia prazer em servir a Jesus Cristo.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.